

PEGUE DE VOLTA O QUE TOMARAM DA TUA CRIANÇA QUEER: PROFESSORES REVISITANDO SUA INFÂNCIAS

Danielle Ferreira Bastos ^[1]
Marília Etienne Arreguy ^[2]

Parafraseando Santos (2016), poetas, professores, passarinhos e criança *queer* morrem quando domesticados. Partindo dos estudos *queer* e de conceitos da psicanálise, será investigado em que momento o professor perdeu sua criança *queer* e se deixou levar por normatizações, expondo a criança que atende hoje a viver experiências sob as normas. A infância faz parte da história da psicanálise e da constituição do adulto que somos hoje. Enquanto a infância refere-se a um tempo da realidade histórica, o infantil é atemporal e remete-se a conceitos como pulsão, recalque e inconsciente. O que os acontecimentos da infância produzem no pensamento hoje? Traumas “(...) como uma experiência que leva à vida num curto espaço de tempo e acarreta perturbações duradouras” (Freud 2014, p.275). O trauma aparece como resposta a acontecimentos ocorridos a partir da linguagem e do que se cria através dela, podendo levar o professor a tolher a criança em nome da norma. “Ideologia de Gênero”, “Escola sem Partido”, “Base Nacional Comum Curricular”, “Kit gay” etc., são apresentados na pesquisa como dispositivos de controle que limitam os professores em seus fazeres. A pesquisa objetiva investigar como o infantil e as normatizações influenciam o professor ao impedir que a criança se apresente fora da norma. Rannieri (2016) defende que a metodologia *queer* é aquela que utiliza diferentes caminhos para produzir informações que reascendem o caráter de criação da pesquisa. A criança *queer* da qual sabemos pouco e queremos controlar é rememorada em nossa história e permitir que ela se revele é possibilitar que a diferença se apresente. Portanto, se faz necessário falar da criança que dotada de uma valentia esbarra nas falas e comportamentos dos professores como uma renovação do desejo que não retrocede ante a realidade: a criança *queer* existe e a criança *queer* dentro de cada professor um dia existiu.

Palavras-chave: Teoria Queer. Criança Queer. Normatização. Psicanálise e Educação.

Referências Bibliográficas

FREUD, Sigmund. (2014) Conferências Introdutórias à Psicanálise. In: FREUD, Sigmund. *Obras Completas*. São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho originalmente publicado em 1916/1917).
RANNIERI, Thiago. No meio do mundo, *aquendar* a metodologia: notas para *queerizar* a pesquisa em currículo. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, n 2, vol. 11, p. 332-356, 2016.
SANTOS, Nivaldo Brito dos. *A revolução dos feios*. São Paulo: Editora Povo, 2016.

[1] Doutoranda em Educação pela Universidade Federal Fluminense UFF/RJ, Professora de Educação Infantil na Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro/RJ e Professora II na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias/RJ, daniellefbastos@hotmail.com.

[2] Pós-doutorado em Sciences de l'Éducation pela Université Paris 8, Professora Associada do Mestrado e Doutorado da Universidade Federal Fluminense UFF/RJ e Chercheuse-associée CRMPS/École Doctorale Études Psychanalytiques - Université de Paris, mariliaetienne@id.uff.br.